	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
							ETAPA	DE CC	NSTRU	JÇÃO		
1	SERVIÇOS PRELIMINARES											
1.1	Implantação do canteiro de obras							ı				
1.1.1	Ocupação de passeio público com tapumes	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA		28,5
1.1.2	Acesso de pessoas desavisadas ao canteiro de obras	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	Cercamento do canteiro de obras e monitoramento constante da área a partir de câmaras e/ou segurança	28,5
1.1.3	Aumento do consumo de energia elétrica e água	NEGATIVO	1	3	3	1	1	1	47,9	BAIXA	Utilização de equipamentos com alta eficiência energética; planejamento do uso de energia com desligamento dos equipamento e da iluminação quando não estiverem em uso; treinamento e conscientização da equipe sobre as práticas de economia de água e energia.	47,9
1.1.4	Geração de efluentes de instalações sanitárias provisórias	NEGATIVO	1	3	3	3	1	1	57,3	BAIXA	Destinação adequada dos efluentes. Realização de manutenção periódica, de forma a garantir que os banheiros sejam esvaziados e limpos regularmente para evitar vazamentos e odores. Contratar empresas certificadas para coleta e tratamento dos resíduos gerados.	57,3
1.1.5	Vazamento de materiais tóxicos ou combustíveis	NEGATIVO	1	1	3	3	3	1	56,7	BAIXA	Manutenção preventiva de máquinas e equipamentos, especialmente aqueles que utilizam combustíveis ou materias tóxicos; ter no canteiro de obras um kit de contenção de vazamentos com barreiras e mantas absorventes; treinamento da equipe para manuseio seguro de substâncias perigosas.	56,7
1.1.6	Geração de empregos	POSITIVO	1	3	5	1	1	1	57,5	BAIXA	Priorização da contratação da mão-de-obra local.	POSITIVO
1.1.7												
1.1.8												
1.2	Demolição											
1.2.1	Geração de entulho	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Segregar, armazenar e destinar corretamente os resíduos gerados, priorizando a reutilização e reciclagem, além de contratar empresa licenciada para transporte e destinação final.	38,3
1.2.2	Geração de ruído	NEGATIVO	1	3	1	5	1	1	57,1	BAIXA	Utilizar equipamentos em boas condições de manutenção, limitar o horário de operação a períodos diurnos e adotar barreiras acústicas ou tapumes quando necessário.	57,1
1.2.3	Utilização de caçambas de entulho e ocupação da via pública	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	Solicitar autorizações junto aos órgãos competentes, sinalizar adequadamente a área, instalar proteção para evitar dispersão de resíduos e posicionar as caçambas de forma a não obstruir calçadas ou vias de pedestres.	28,5

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
1.2.4	Geração de vibração e danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	1	1	5	5	1	65,7	BAIXA	Adotar técnicas de demolição controlada, utilizar equipamentos adequados para reduzir vibrações e realizar vistorias prévias e posteriores para garantir a integridade das construções ao redor.	65,7
1.2.5												
1.2.6												
1.2.7												
1.2.8												
2	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E FUNDAÇÕES	S										
2.1	Serviços de terraplanagem/aterro		1		ı	1		ı				
2.1.1	Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	3	1	5	1	1	57,1	BAIXA	Umidificação constante do solo nas áreas de obra; cobertura dos meteriais soltos com lonas impermeáveis durante o transporte e a estocagem; plantio de cobertura rápida em áreas de taludes ou corte de vegetação para evitar a dispersão de partículas	57,1
2.1.2	Geração de ruído	NEGATIVO	1	3	1	5	1	1	57,1	BAIXA	Restrição de horários de trabalho de acordo com a legilação vigente.	57,1
2.1.3	Interferência no trânsito para transporte de material de empréstimo, mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos (considerar capacidade e dimensões da via)	NEGATIVO	1	3	5	5	1	1	76,3	MÉDIA	Comunicação prévia com a comunidade e autoridades locais, informando sobre datas e horários de transporte de materiais; preferência pela utilização de insumos situados mais próximos ao canteiro de obras. Restrição nos horários de circulação dos veículos para fora dos horários de pico.	76,3
2.1.4	Geração de danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	1	1	5	5	1	65,7	BAIXA	Monitoramento técnico das edificações vizinhas; uso de técnicas de baixa vibração; criação de um canal de comunicação com os moradores da AID visando o monitoramente desses e outros possíveis impactos.	65,7
2.1.5												
2.1.6												
2.1.7												
2.2	Escavações de subsolo											
2.2.1	Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	3	1	5	1	1	57,1	BAIXA	Umidificação constante do solo nas áreas de obra; cobertura dos meteriais soltos com lonas impermeáveis durante o transporte e a estocagem; plantio de cobertura rápida em áreas de taludes ou corte de vegetação para evitar a dispersão de partículas.	57,1

	Empreendimento:		Po	sto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
2.2.2	Geração de ruído	NEGATIVO	1	3	1	5	1	1	57,1	BAIXA	Realização das atividades ruidosas nos horários permitidos por lei. Utilização de EPIs por parte dos trabalhadores da obra. Utilização de coberturas acústicas em geradores, compressores e outras máquinas que produzem ruídos elevados. Utilização de máquinas e ferramentas com tecnologias mais avançadas, que emitem menos ruído. Utilização de sonômetros para monitorar os níveis de ruído e garantir que estão dentro dos limites legais estabelecidos.	57,1
2.2.3	Geração de vibração	NEGATIVO	1	1	1	5	1	1	47,3	BAIXA	Monitoramento técnico das edificações vizinhas; uso de técnicas de baixa vibração; criação de um canal de comunicação com os moradores da AID visando o monitoramente desses e outros possíveis impactos.	47,3
2.2.4	Desencadeamento de processos erosivos na via ou imóveis vizinhos	NEGATIVO	1	1	1	3	3	1	47,1	BAIXA	Monitoramento técnico das edificações vizinhas e da via lindeira; uso de técnicas de baixa vibração; criação de um canal de comunicação com os moradores da AID visando o monitoramente desses e outros possíveis impactos.	47,1
2.2.5	Interferência no trânsito para destinação do solo escavado, mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos (considerar capacidade e dimensões da via)	NEGATIVO	1	3	5	3	1	1	66,9	MÉDIA	Comunicação prévia com a comunidade e autoridades locais, informando sobre datas e horários de transporte de materiais.	66,9
2.2.6	Geração de danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	1	1	5	5	1	65,7	BAIXA	Monitoramento técnico das edificações vizinhas; uso de técnicas de baixa vibração; criação de um canal de comunicação com os moradores da AID visando o monitoramente desses e outros possíveis impactos.	65,7
2.2.7											p	
2.2.8												
2.2.9		-										
2.2.10												
2.3	Execução de fundações estacas/diafragma		1									
2.3.1	Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	1	1	3	3	1	47,1	BAIXA	Umidificação constante do solo nas áreas de obra; cobertura dos meteriais soltos com lonas impermeáveis durante o transporte e a estocagem; plantio de cobertura rápida em áreas de taludes ou corte de vegetação para evitar a dispersão de partículas	47,1

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
2.3.2	Geração de ruído	NEGATIVO	1	3	1	3	3	1	56,9	BAIXA	Realização das atividades ruidosas nos horários permitidos por lei. Utilização de EPIs por parte dos trabalhadores da obra. Utilização de coberturas acústicas em geradores, compressores e outras máquinas que produzem ruídos elevados. Utilização de máquinas e ferramentas com tecnologias mais avançadas, que emitem menos ruído. Utilização de sonômetros para monitorar os níveis de ruído e garantir que estão dentro dos limites legais estabelecidos.	56,9
2.3.3	Geração de vibração e danos estruturais em edificações vizinhas	NEGATIVO	1	1	1	1	1	1	28,5	NULA	Monitoramento técnico das edificações vizinhas; uso de técnicas de baixa vibração; criação de um canal de comunicação com os moradores da AID visando o monitoramente desses e outros possíveis impactos.	28,5
2.3.4	Interferência no trânsito para mobilização e desmobilização de máquinas e equipamentos (considerar capacidade e dimensões da via)	NEGATIVO	1	3	5	1	1	1	57,5	BAIXA	Comunicação prévia com a comunidade e autoridades locais, informando sobre datas e horários de transporte de materiais.	57,5
2.3.5												
2.3.6												
2.3.7												
2.3.8												
2.4	Movimentação de trabalhadores, carros ca	aminhões e máquinas				<u>,                                      </u>	<u> </u>					
2.4.1	Emissão de material particulado e gases de combustão para a atmosfera	NEGATIVO	1	3	5	5	3	1	85,5	MÉDIA	Manutenção regular e preventiva de veículos e máquinas, garantindo que operem de forma eficiente, reduzindo as emissões de poluentes; redução de tempos ociosos dos veículos, desligando motores quando em espera prolongada; planejamento de rotas para otimizar o deslocamento de veículos; priorização de insumos e de mão-de-obra que se situem próximos ao canteiro de obras.	85,5
2.4.2	Carreamento de solo para as vias públicas com obstrução de redes pluviais	NEGATIVO	1	1	3	5	1	1	56,9	BAIXA	Umidificação do solo e cobertura dos meteriais com lonas impermeáveis durante o transporte.	56,9
2.4.3	Danificação de pavimento pelo tráfego de máquinas pesadas	NEGATIVO	1	1	5	1	3	1	56,9	BAIXA	Limitação de peso nos veículos de transporte, evitando sobrecarga no pavimento e limitando a circulação de caminhões muito pesados.	56,9

	Empreendimento:		Po	sto de	Gasoli	na Ho	ding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
2.4.4	Aumento da poluição sonora pelo tráfego de máquinas e caminhões	NEGATIVO	1	3	5	5	1	1	76,3	MÉDIA	Escolha de rotas fora de áreas residenciais, quando possível, para desviar o tráfego de locais sensíveis a ruídos; restrição de horários de tráfego pesado; manutenção dos veículos e equipamentos, assegurando que escapamentos e componentes que reduzem o ruído estejam em boas condições de funcionamento.	76,3
2.4.5	Vazamento de óleo, combustível de máquinas e equipamentos	NEGATIVO	1	1	5	5	3	1	75,7	MÉDIA	Verificação diária de máquinas e caminhões quanto a vazamentos de óleo ou combustíveis, com manutenção corretiva imediata em caso de detecção de falhas; estacionamento de veículos e equipamentos em áreas pavimentadas e impermeabilizadas, com sistemas de contenção para evitar a infiltração de poluentes no solo.	75,7
2.4.6	Demanda de vagas em via pública para veículos das equipes/funcionários da obra	NEGATIVO	1	1	5	1	1	1	47,7	BAIXA	Utilização do recuo previsto em projeto para carga e descarga de materiais; incentivo ao transporte coletivo ou compartilhado entre os trabalhadores.	47,7
2.4.7												
2.4.8												
2.4.9												
2.4.10												
3.	SUPERESTRUTURA E VEDAÇÃO		ı	ı			ı					
3.1	Geração de ruído na montagem de estrutura metálica	NEGATIVO	1	3	1	1	1	1	38,3	BAIXA	Planejar os horários de montagem para períodos diurnos, utilizar equipamentos em bom estado de manutenção para reduzir ruídos, adotar barreiras acústicas temporárias quando necessário e informar previamente a vizinhança sobre as atividades.	38,3
3.2	Geração de ruído e obstrução de vias públicas na movimentação e posicionamento de guindastes/gruas	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,9	BAIXA	Planejamento de horários para movimentação de guindastes e gruas fora de horários de pico, minimizando o impacto no trânsito; estabelecimento de rotas e áreas de posicionamento prédeterminadas, evitando obstrução de vias públicas e criando áreas exclusivas para movimentação de grandes equipamentos; uso de guindastes e gruas modernos, que apresentam tecnologias mais silenciosas e com menos impacto ambiental.	37,9
3.3	Queda de materiais	NEGATIVO	1	1	1	5	1	1	47,3	BAIXA	Uso de redes de proteção em torno da obra e estruturas verticais, evitando que materiais soltos caiam; supervisão rigorosa durante o transporte vertical de materiais; instalação de plataformas de segurança nos pavimentos superiores, minimizando o risco de queda de materiais durante as atividades de vedação e montagem.	47,3

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
3.4	Ruído na execução de formas para concretagem	NEGATIVO	1	1	1	5	1	1	47,3	BAIXA	Uso de formas de concreto pré-moldadas, que reduzem o tempo de montagem e, consequentemente, o ruído durante a obra; limitação de horários de atividades ruidosas para evitar impactos em horários sensíveis.	47,3
3.5	Ruído da montagem de armaduras	NEGATIVO	1	1	1	5	1	1	47,3	BAIXA	Manutenção preventiva das ferramentas; limitação de horários de atividades ruidosas para evitar impactos em horários sensíveis.	47,3
3.6	Obstrução de vias públicas na movimentação e posicionamento de caminhões betoneira, autobomba (considerar nível de serviço e largura da via)	NEGATIVO	1	1	5	1	1	1	47,7	BAIXA	Planejamento logístico para o trânsito de caminhões betoneira e autobombas; uo de sinalização adequada e batedores; utilização do recuo frontal previsto em projeto.	47,7
3.7	Contaminação do solo e água com resíduos de cimento e concreto	NEGATIVO	1	1	5	5	3	1	75,7	MÉDIA	Criação de áreas específicas para a lavagem de equipamentos e caminhões, com sistemas de contenção e decantação que evitem o escoamento de resíduos para o solo ou para corpos hídricos; recolhimento e destinação correta dos resíduos; uso de barreiras físicas e mantas absorventes em torno das áreas de trabalho onde há maior risco de derramamento de concreto ou água contaminada.	75,7
3.8												
3.9												
3.10												
3.11												
4.	RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL					l					Realização de um Programa de Gerenciamento dos Resíduos da	
4.1	Geração de resíduos inertes	NEGATIVO	1	3	5	5	3	1	85,5	MÉDIA	Construção Civil, fazendo o destinamento adequado dos resíduos.  Separação e triagem de resíduos na fonte (canteiro de obras); aproveitamento de resíduos na própria obra, como o uso de entulhos para preenchimento de áreas ou para base de pavimentação, sempre que viável; contratação de empresas certificadas para a coleta, transporte e destinação de resíduos inertes; implantação de áreas específicas para armazenamento temporário de resíduos no canteiro de obras.	85,5

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
4.2	Geração de resíduos tóxicos (pintura e impermeabilização)	NEGATIVO	1	3	5	5	3	1	85,5	MÉDIA	Uso de tintas e produtos de impermeabilização à base de água ou com baixo teor de compostos orgânicos voláteis (COV), que reduzem o impacto ambiental e a toxicidade dos resíduos; armazenamento adequado de produtos químicos e tóxicos em áreas isoladas, ventiladas, cobertas e sinalizadas, evitando o contato com o solo ou corpos d'água; contratação de empresas especializadas para coleta e destinação de resíduos perigosos; tilização de equipamentos de proteção individual (EPIs).	85,5
4.3	Geração de poeira mineral	NEGATIVO	1	3	1	5	3	1	66,3	BAIXA	Umidificação constante das áreas de trabalho e vias de acesso durante a movimentação de materiais que gerem poeira; cobertura de materiais (como areia, cimento e brita) durante o transporte e armazenamento, utilizando lonas impermeáveis; instalação de barreiras físicas e telas ao redor do canteiro de obras para conter a dispersão de poeira para áreas vizinhas e vias públicas; limpeza periódica das vias internas e do entorno da obra para remoção de poeira acumulada; uso de tecnologias e maquinário que gerem menos poeira, como o corte úmido de materiais.	66,3
4.4												
4.5												
4.6							L					
5.	PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL		_									
5.1	Danos estruturais em edificações históricas ou tombadas	NEGATIVO	1	0	1	1	1	1	23,6	NULA		NULO
5.2	Danos às vias tombadas pelo tráfego de máquinas e equipamentos pesados	NEGATIVO	1	0	1	1	1	1	23,6	NULA		NULO
5.3	Obstrução de acesso e visualização a imóveis tombados pelo tráfego de máquinas e equipamentos	NEGATIVO	1	0	1	1	1	1	23,6	NULA		NULO
5.4	Danos estéticos em edificações históricas ou tombadas (sujidades)	NEGATIVO	1	0	1	1	1	1	23,6	NULA		NULO

	Empreendimento:		Po	sto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
5.5	Danos ao patrimônio arqueológico	NEGATIVO	1	1	1	5	5	5	83,7	MÉDIA	Elaboração do Programa de Proteção ao Patrimônio Arqueológico; Acompanhamento das atividades de movimentação de solo, escavação e terraplenagem; Promover palestras e treinamentos com a equipe de obras para que os trabalhadores reconheçam materiais arqueológicos, como sambaquis, fragmentos cerâmicos, ferramentas líticas ou outros artefatos; Estabelecer um protocolo de comunicação direta com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para informar a descoberta de qualquer material de valor arqueológico; Informar as comunidades locais sobre a importância do patrimônio arqueológico, promovendo a valorização cultural e incentivando o apoio às medidas de conservação.	83,7
5.6												
5.7												
5.8												
						El	'APA D	E FUN	CIONAI	MENTO		
1.	EQUIPAMENTOS URBANOS		<u> </u>					ı				
1.1	Aumento na demanda do sistema de drenagem, causado pela impermeabilização do solo	NEGATIVO	5	3	3	5	3	5	113,9	ALTA	Instalação de sistemas de drenagem sustentáveis e manutenção regular do sistema de drenagem. Utilização de pavimentos permeáveis e criação de jardins de chuva.	113,9
1.2	Aumento no consumo de energia elétrica	NEGATIVO	5	3	5	1	3	5	104,7	ALTA	Priorização da instalação de sistemas de energia renováveis; uso de equipamentos e sistemas de iluminação de alta eficiência energética; campanhas de conscientização aos usuários e implementação de programas de redução do consumo de energia.	104,7
1.3	Aumento no consumo de água	NEGATIVO	5	3	5	1	3	5	104,7	ALTA	Instalação de sistemas de reuso de água (aproveitamento de águas cinzas) e captação de água da chuva para uso não potável, como irrigação e limpeza; uso de dispositivos economizadores, como torneiras e vasos sanitários com descarga de baixo consumo; realização de campanhas de conscientização aos usuários e implementação de programas de redução do consumo de água.	104,7
1.4	Geração de efluentes sanitários em regiões não atendidas pela concessionária do serviço	NEGATIVO	5	3	5	5	3	5	123,5	ALTA	Instalação de fossas sépticas ecológicas ou sistemas de tratamento de efluentes compactos; uso de soluções de tratamento de efluentes in loco; manutenção periódica dos sistemas de tratamento de efluentes.	123,5

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
1.5	Aumento do volume de resíduos sólidos	NEGATIVO	5	3	5	3	3	5	114,1	ALTA	Implementação de programas de coleta seletiva e reciclagem, incluindo compostagem de resíduos orgânicos para minimizar o volume de resíduos destinados a aterros; educação ambiental para incentivar a redução, reutilização e reciclagem de resíduos entre os ocupantes e visitantes.	114,1
1.6												
1.7												
1.8 1.9			-									
2.	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS											
2.1	Aumento na demanda por escola pública	NEGATIVO	5	0	5	3	5	5	108,6	NULA		NULO
2.2	Ocupação em local não servido por equipamentos de ensino público em distância aceitável	NEGATIVO	5	0	5	1	5	5	99,2	NULA		NULO
2.3	Aumento na demanda por saúde pública	NEGATIVO	5	1	5	1	3	5	94,9	MÉDIA	Tendo em vista que o empreendimento não promove aumento da população fixa na localidade, o aumento da demanda se dará apenas pelo pequeno número de funcionários do posto de Gasolina. Para tal, deve-se realizar: promoção de campanhas de saúde preventiva, com a realização de exames e consultas periódicas, reduzindo a necessidade de atendimentos emergenciais na rede pública. Estimular práticas como exames regulares, nutrição balanceada e atividades físicas, para reduzir a demanda por serviços curativos.	94,9
2.4	Ocupação em local não servido por equipamentos de saúde pública em distância aceitável	NEGATIVO	5	0	5	1	5	5	99,2	NULA		NULO
2.5	Aumento na demanda por segurança pública	NEGATIVO	5	3	5	3	3	5	114,1	ALTA	Instalar câmeras de monitoramento (CFTV) em áreas estratégicas do empreendimento e seu entorno, com acesso às autoridades locais, se necessário. Propor ou financiar melhorias no sistema de iluminação pública em áreas próximas ao empreendimento, aumentando a segurança nas vias e espaços públicos. Investir em pavimentação, limpeza, áreas verdes bem-cuidadas e outros elementos urbanos que contribuam para a sensação de segurança. Criar estruturas no empreendimento para controle de acesso, reduzindo a vulnerabilidade do local.	114,1

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasoli	na Ho	ding-X				Data:	22/07/2025
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
2.6	Ocupação em local não servido por equipamento de segurança pública em distância aceitável	NEGATIVO	5	0	5	1	5	5	99,2	NULA		NULO
2.7	Aumento na demanda por área de lazer pública	NEGATIVO	5	1	3	1	3	5	85,3	MÉDIA	Oferecer recursos financeiros ou materiais para revitalização de espaços existentes ou criação de novos. Contribuir com a instalação de equipamentos como bancos, lixeiras, brinquedos infantis e aparelhos de ginástica em áreas públicas próximas. Organizar ou patrocinar eventos culturais, esportivos e recreativos em áreas públicas próximas, promovendo maior utilização desses espaços pela comunidade.	85,3
2.8	Ocupação em local sem áreas verdes de lazer públicas em distância aceitável	NEGATIVO	5	0	5	5	5	5	118	NULA		NULO
2.9												
2.10												
2.11												
2.12												
3.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO											
3.1	Uso discrepante do objetivado pelo zoneamento (Art. 42)	NEGATIVO	5	0	1	1	1	1	43,6	NULA		NULO
3.2	Adensamento expressivo (Conforme Item 3.1 do RIV)	NEGATIVO	5	0	3	5	5	5	108,4	NULA		NULO
3.3												
3.4												
3.5												
3.6												
4.	VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA											
4.1	Supervalorização dos imóveis na área de influência	NEGATIVO	5	0	3	3	3	5	89,8	NULA		NULO
4.2	Gentrificação e expulsão de comunidades de menor renda	NEGATIVO	5	1	3	5	3	5	104,1	ALTA	Oferecer programas de capacitação e formação profissional voltados para as comunidades de baixa renda, permitindo que seus moradores se beneficiem das oportunidades econômicas criadas pelo empreendimento. Realizar pesquisas periódicas para acompanhar a evolução do mercado imobiliário na área de influência e avaliar a necessidade de ajustes nas políticas mitigadoras.	104,1

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
4.3	Desvalorização de imóveis no entorno imediato	NEGATIVO	5	1	1	1	1	5	66,5	MÉDIA	Promover diálogo contínuo com a comunidade local para identificar demandas e oportunidades de valorização imobiliária.	66,5
4.4	Dinamização da economia local	POSITIVO	5	1	5	3	3	5	104,3	ALTA	Fortalecer parcerias com fornecedores e prestadores de serviços locais, priorizando a contratação de mão de obra da região. Incentivar eventos, feiras ou atividades culturais para ampliar o fluxo de visitantes e maximizar o impacto positivo no comércio e serviços. Apoiar iniciativas de empreendedorismo local por meio de parcerias, treinamentos e facilitação de crédito.	POSITIVO
4.5	Aumento da arrecadação de impostos	POSITIVO	5	1	3	1	1	5	76,1	MÉDIA	A operação do empreendimento pode contribuir para o aumento da arrecadação de impostos municipais, estaduais e federais, o que pode ser revertido em melhorias na infraestrutura e serviços públicos.	POSITIVO
4.6												
4.7 <b>5.</b>	MOBILIDADE URBANA		L									
5.1	Aumento de tráfego de veículos motorizados	NEGATIVO	5	3	5	5	3	5	123,5	ALTA	Implantar sinalização viária adequada de acesso e saída do posto, com faixas de aceleração/desaceleração se necessário. Planejar a entrada e saída de veículos para minimiza	123,5
5.2	Piora no nível da via em um horizonte de 5 anos.	NEGATIVO	5	3	5	5	5	5	132,7	ALTA	Estabelecer parceria com o poder público para monitorar o impacto viário do empreendimento, contribuindo com melhorias na pavimentação e drenagem do entorno, quando necessário.	132,7
5.3	Aumento na demanda por estacionamento em vias públicas	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
5.4	Aumento na demanda por transporte coletivo	NEGATIVO	5	1	5	1	3	5	94,9	MÉDIA	Impacto pouco expressivo pois, provavelmente, apenas os trabalhadores do estabelecimento chegarão a esse por meio de transporte público. Garantir que o posto tenha calçadas seguras, iluminação e acesso facilitado para quem chega a pé ou de transporte público. Revilatizar os ponto de ônibus mais próximos ao empreendimento.	94,9
5.5	Ocupação em área sem passeios adequados e acessíveis	NEGATIVO	5	1	3	3	1	5	85,5	MÉDIA	Desenvolver calçadas com largura adequada, piso tátil, rampas de acessibilidade e elementos que garantam segurança para todos os pedestres, inclusive pessoas com mobilidade reduzida; incluir arborização e iluminação adequada nos passeios para garantir conforto térmico, incentivando o deslocamento a pé.	85,5

	Empreendimento:		Po	osto de	Gasol	ina Ho	lding-X				Data:	22/07/2025
	IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
5.6	Ocupação em área sem malha cicloviária adequada	NEGATIVO	5	1	5	3	1	5	95,1	MÉDIA	Disponibilizar bicicletários seguros para usuários do empreendimento e visitantes, com fácil acesso e capacidade adequada; Incentivar os funcionários ou moradores do empreendimento a utilizarem bicicletas, com ações como reembolso para manutenção ou instalação de vestiários com chuveiros.	95,1
5.7	Ocupação em área sem via pavimentada	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
5.8	Favorecimento de transporte motorizado em detrimento de modais ativos	NEGATIVO	5	3	5	3	3	5	114,1	ALTA	Restaurar os passeios para que fiquem mais atrativos aos pedestres; implantar bicicletários no interior do empreendimento.	114,1
5.9												
5.10												
5.11												
5.12				<u> </u>								
6.	CONFORTO AMBIENTAL		1		1	1		1				
6.1	Aumento da poluição do ar	NEGATIVO	5	3	5	3	5	5	123,3	ALTA	Implantar vegetação nativa e árvores ao redor do empreendimento para absorver poluentes, melhorar a qualidade do ar e reduzir a temperatura ambiente.	123,3
6.2	Geração de ruídos por veículos e/ou equipamentos	NEGATIVO	5	3	3	5	1	5	104,7	ALTA	Orientar motoristas e fornecedores a não manterem motores ligados desnecessariamente durante o abastecimento ou carga/descarga. Sinalizar limites de velocidade dentro do posto para reduzir manobras bruscas e ruídos. Realizar manutenção periódica da área de rodagem para evitar barulhos excessivos	104,7
6.3	Geração de ruídos pela população	NEGATIVO	5	1	1	1	1	5	66,5	MÉDIA	Estabelecer regras e horários para controlar os níveis de ruído gerados por atividades recreativas e eventos.	66,5
6.4	Geração de reflexos ofuscantes causados por revestimento de fachada		5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
6.5	Geração de ilhas de calor	NEGATIVO	5	1	1	3	3	5	85,1	MÉDIA	Implantar áreas verdes e arborização no entorno e dentro do posto, sempre que possível, para reduzir a absorção de calor. Utilizar materiais de cobertura e pavimentação com alta refletância solar (telhados e pisos claros). Instalar sombreamento em áreas de circulação de pedestres e veículos (toldos, pergolados ou árvores).	85,1

	Empreendimento:	Posto de Gasolina Holding-X									Data:	22/07/2025
	IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
6.6	Impermeabilização do solo	NEGATIVO	5	3	1	5	1	5	95,1	MÉDIA	Instalar sistema de drenagem eficiente para captação e condução das águas pluviais, com caixas de areia e separadores de óleo e água para evitar contaminação. Implantar áreas de paisagismo ou canteiros drenantes para aumentar a infiltração, sempre que possível. Realizar manutenção periódica do sistema de drenagem.	95,1
6.7	Alteração na incidência de iluminação/ventilação	NEGATIVO	5	1	1	1	1	5	66,5	MÉDIA	Garantir que a iluminação artificial externa (postes, letreiros) seja direcionada e ajustada para não gerar poluição luminosa ou incômodo para a vizinhança. Avaliar periodicamente a ventilação das áreas de operação para evitar bolsões de calor e mau cheiro.	66,5
6.8												
6.9												
6.10												
7.	PAISAGEM URBANA											
7.1	Obstrução de acesso a pontos turísticos ou de interesse público	NEGATIVO	5	0	3	1	1	5	71,2	NULA		NULO
7.2	Obstrução de paisagens visíveis da via pública	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
7.3	Criação de elementos arquitetônicos destoantes do entorno	NEGATIVO	5	1	1	3	1	5	75,9	MÉDIA	Utilizar materiais, cores e volumetrias compatíveis. Implantar tratamento paisagístico com arborização e jardins para suavizar a integração visual. Respeitar restrições de gabarito e recuos para não comprometer a harmonia urbana.	75,9
7.4	Ocupação de áreas de importante valor paisagístico	NEGATIVO	5	0	1	3	5	5	89,4	NULA		NULO
7.5	Alteração da paisagem urbana, natural e cultural (pelas estruturas físicas do empreendimento)	NEGATIVO	5	0	1	1	5	5	80	NULA		NULO
7.6												
7.7												
7.8												
7.9												
8.	PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL											
8.1	Pressão urbana sobre áreas de proteção cultural ou natural	NEGATIVO	5	0	3	3	1	5	80,6	NULA		NULO
8.2	Descaracterização de conjuntos arquitetônicos tombados	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO

	Empreendimento:		Data:	22/07/2025								
	ІМРАСТО	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDAD E	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA	ÍNDICE DE MAGNITUDE
8.3	Sombreamento de praias, corpos d'água ou áreas verdes	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
8.4	Sombreamento de equipamentos públicos	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
8.5	Descaracterização de paisagens naturais	NEGATIVO	5	0	1	1	1	5	61,6	NULA		NULO
8.6												
8.7												
8.8												
8.9					·							
ÍNDICE DE MAGNITUDE												50,5

Planilha Versão R00 - Data 24/07/2025